



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

CONCURSO PÚBLICO

9. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO

VERSÃO VERSÃO VERSÃO
1
VERSÃO VERSÃO VERSÃO

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **40** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

VERSÃO VERSÃO VERSÃO
1
VERSÃO VERSÃO VERSÃO

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01. Não existe uma relação simples entre diagnósticos de distúrbios mentais e avaliações judiciais de insanidade. O preceito mais aceito para lidar com essa questão é o de que existe insanidade quando um distúrbio mental
- (A) apresenta-se associado a um comprometimento orgânico.
 - (B) está associado a alguma deficiência cognitiva.
 - (C) caracteriza-se pela presença de processos alucinatorios.
 - (D) implica a presença de ideias delirantes subjacentes.
 - (E) impede uma pessoa de distinguir entre o certo e o errado.
02. Durante a realização de uma entrevista inicial para psicoterapia individual, além de investigar a queixa, é importante que o psicólogo defina papéis e funções do terapeuta e do paciente, assim como discuta, com seu cliente, as condições que vão conduzir a relação terapêutica. Essa tarefa define a
- (A) criação da aliança terapêutica.
 - (B) apresentação do contrato terapêutico.
 - (C) criação de uma transferência positiva.
 - (D) proteção contra *acting-outs*.
 - (E) existência de aceitação incondicional.
03. O melhor instrumento técnico que um terapeuta grupal de orientação psicanalítica pode ter para enfrentar as resistências que surgem no campo grupal é
- (A) o controle do número de participantes que vão ser escolhidos para participar de um processo terapêutico.
 - (B) a definição de uma duração de tempo limitada para que o grupo cumpra os objetivos definidos para o processo.
 - (C) a composição de um grupo terapêutico aberto, no qual a participação dos seus integrantes não seja fixa.
 - (D) uma clara ideia da função que essas resistências representam para a dinâmica psíquica desse grupo terapêutico.
 - (E) o trabalho com um grupo homogêneo, no qual se garanta a mesma categoria de patologias.
04. Melanie Klein, ao propor a técnica psicanalítica do jogo infantil, acreditava que a análise de crianças, nos seus fundamentos,
- (A) é completamente análoga à análise de adultos.
 - (B) deve ter caráter educativo e diretivo.
 - (C) baseia-se no fortalecimento da transferência positiva.
 - (D) tem um objetivo analítico distinto da análise com adultos.
 - (E) é a alternativa para o processo de educação formal.
05. Pode-se afirmar que as máquinas de jogos de azar funcionam segundo um esquema de reforço
- (A) condicionado secundário.
 - (B) contínuo.
 - (C) de razão variável.
 - (D) incondicional.
 - (E) negativo.
06. Apesar do caráter universal de estruturação lógica e organização metodológica, os trabalhos científicos diferenciam-se por seus objetivos e pela natureza do objeto abordado. O trabalho científico que trata de um único assunto, devidamente especificado e delimitado, e que se caracteriza pela unicidade do tema abordado, é denominado
- (A) trabalho didático.
 - (B) resenha bibliográfica.
 - (C) estudo de caso.
 - (D) ensaio teórico.
 - (E) monografia.
07. As doutrinas éticas fundamentais nascem e se desenvolvem em diferentes épocas e sociedades como resposta aos problemas básicos apresentados pelas relações entre os homens, e, em particular, pelo seu comportamento moral. Por isso, as doutrinas éticas devem
- (A) permanecer fixas e buscar o controle dos valores fundamentais da humanidade.
 - (B) almejar uma organização flexível que atenda aos desejos individuais.
 - (C) sempre ser consideradas dentro de um processo de mudança e sucessão.
 - (D) ser abandonadas, porque não é possível definir o que é certo e errado na sociedade.
 - (E) tornar-se independentes da vida social e dos preceitos morais de uma comunidade.
08. Durante a realização de uma pesquisa, a quantificação do grau de associação entre duas variáveis é feita pelos
- (A) coeficientes de correlação.
 - (B) modelos probabilísticos.
 - (C) valores médios de variáveis aleatórias.
 - (D) gráficos de quantis.
 - (E) testes de hipóteses.
09. A afirmação de que nossos cinco sentidos são incapazes de nos oferecer conhecimento das ideias e que eles nos revelam apenas um mundo sempre cambiante de sombras, sintetiza uma das formulações de
- (A) Friedrich Nietzsche.
 - (B) René Descartes.
 - (C) Karl Marx.
 - (D) Platão.
 - (E) John Locke.

10. Ao discutir a personalidade infantil, no período pré-verbal, René Spitz defende a ideia da existência de
- (A) um estado inicial indiferenciado e do desenvolvimento lento e contínuo dos processos psicológicos.
 - (B) uma vida mental complexa, na qual o conteúdo das fantasias desempenha um papel fundamental.
 - (C) uma reconstrução de processos de desenvolvimento feita por meio dos estágios de desenvolvimento anteriores.
 - (D) desordens psicótóxicas ocasionadas por desordens nas relações objetais primitivas com a mãe.
 - (E) um conflito entre impulsos opostos e sentimentos de culpa que se traduzem em ataques destrutivos à figura materna.
11. Jean Piaget afirma que o desenvolvimento de operações mentais marca o início do período operacional concreto. Dentre as operações que as crianças passam a dominar nesse período, destaca-se o(a)
- (A) centração.
 - (B) permanência de objeto.
 - (C) egocentrismo.
 - (D) animismo.
 - (E) reversibilidade.
12. De acordo com Wilhelm Reich, a mudança crônica do ego que tem como finalidade protegê-lo dos perigos internos e externos, caracteriza o que o teórico define como
- (A) falso *self*.
 - (B) caráter.
 - (C) superego.
 - (D) persona.
 - (E) ego auxiliar.
13. Para Sigmund Freud, os primeiros anos de vida são decisivos para a formação da personalidade. Se um indivíduo apresenta como características crueldade, destrutividade desenfreada, ataques de raiva e desorganização desleixada, esses traços de sua personalidade, segundo a perspectiva freudiana, têm raízes
- (A) na dissolução do Complexo de Édipo.
 - (B) na repressão do instinto escopofílico.
 - (C) no estágio anal expulsivo.
 - (D) no desejo incestuoso de um menino pela mãe.
 - (E) na angústia de castração.
14. A ênfase dos princípios da moderna terapia cognitiva reside na maneira como os pacientes
- (A) reagem frente a estímulos reforçadores e estímulos aversivos para construir seus padrões de respostas.
 - (B) coletam fragmentos perceptuais e mnêmicos de informação crua e os organizam para criar um mundo conceitual particular.
 - (C) vivem e interpretam a sua situação de vida no aqui-agora, para dirigirem seu *self* rumo à individuação.
 - (D) utilizam seu potencial intelectual para interpretar seus esquemas fixos de comportamentos e suas motivações.
 - (E) integram as respostas de seu aparato fisiológico com a representação simbólica por elas suscitadas.
15. O homem, tal como o concebe o existencialista,
- (A) primeiro define a si próprio para, então, usufruir de sua existência mundana.
 - (B) é o ser responsável por sua restrita individualidade, sem vínculo com os outros.
 - (C) incapaz de qualquer ação voluntária, sofre e vive em completo estado de angústia.
 - (D) é responsável por aquilo que é, porque a existência precede a essência.
 - (E) nasce destinado à solidão e não tem uma essência diferente dos seres inanimados.
16. Carl Jung dedicou muita atenção às pesquisas sobre mitologia, religião, alquimia e astrologia. Com essa atitude, ele procurava evidências para fortalecer suas formulações sobre
- (A) os arquétipos.
 - (B) o narcisismo.
 - (C) o verdadeiro *self*.
 - (D) o id.
 - (E) os processos cognitivos.
17. Na *gestalt*-terapia, o objetivo do processo terapêutico é o de
- (A) favorecer a tendência consciente dos indivíduos ao amadurecimento.
 - (B) estimular a adaptação à sociedade por meio dos processos educacionais.
 - (C) ampliar o potencial humano por intermédio do processo de integração.
 - (D) estimular os processos perceptivos utilizando-se técnicas de concentração.
 - (E) aumentar o apoio ambiental e as redes sociais de incentivo à criatividade.

18. Segundo as concepções teóricas que orientam a abordagem psicodramática, o espaço vivencial da realidade da vida é limitado e restritivo, de modo que o indivíduo pode, facilmente, perder seu equilíbrio. Por isso, a técnica psicodramática oferece ao paciente um espaço vivencial que é flexível e multidimensional. Esse instrumento, no método psicodramático, é o
- (A) *locus*.
 - (B) foco.
 - (C) campo.
 - (D) *setting*.
 - (E) palco.
19. A tendência moderna do estudo das somatizações inclina-se a abandonar o termo “psicossomática”, pois esse termo implica uma dissociação entre corpo e mente. A proposta é referir-se aos quadros que envolvem processos de somatização pelo termo
- (A) dificuldade somática.
 - (B) psicossomatose.
 - (C) somatossensibilidade.
 - (D) distúrbio somatoforme.
 - (E) transtorno orgânico.
20. A maioria das pessoas tende a distorcer, até certo ponto, suas experiências, de modo a promover uma autoimagem relativamente favorável sobre si mesmas. Carl Rogers chamou esse fenômeno de
- (A) necessidade de aprovação.
 - (B) estrutura de caráter falaciosa.
 - (C) resistência.
 - (D) compensação.
 - (E) incongruência.
21. O plano de avaliação para realizar um psicodiagnóstico inclui a escolha de instrumentos para compor a investigação. Ao escolher os instrumentos específicos para realizar esse diagnóstico, um psicólogo deve considerar
- (A) o tempo de que dispõe para concluir a avaliação e o modelo de laudo a ser elaborado.
 - (B) sua abordagem teórica e o tipo de instrumentos de que dispõe em seu local de trabalho.
 - (C) o objetivo de sua avaliação e as características demográficas e pessoais do indivíduo avaliado.
 - (D) a solicitação de seu cliente e as condições e informações que esse cliente deseja receber.
 - (E) todas as hipóteses levantadas para o caso e a opinião do sujeito que será avaliado.
22. Durante a realização de uma observação lúdica, um garoto de quatro anos, embora tenha acompanhado o terapeuta até a sala de entrevistas, não trocou nenhuma palavra ou contato visual com ele, evitando qualquer aproximação física. Passou a maior parte do tempo, ora correndo pela sala, ora andando em círculos, ora andando na ponta dos pés, balançando as mãos e movimentando os dedos. Também pegou um boneco da caixa lúdica e bateu com ele na própria cabeça.
- A modalidade de brincar apresentada por esse garoto pode ser considerada
- (A) rígida e não adaptativa, própria de crianças com componentes neuróticos.
 - (B) patológica em relação ao funcionamento do ego, característica de crianças com funcionamento psicótico.
 - (C) plástica, com riqueza de recursos egoicos e ausência de mecanismos de controle excessivos.
 - (D) estereotipada, com tendência à inibição e característica de comportamento antissocial.
 - (E) criativa, com facilidade para exploração do ambiente e do corpo, característica de personalidade narcísica.
23. O Teste do Desenho da Figura Humana é uma técnica amplamente utilizada para identificar o conceito que um indivíduo tem de si mesmo, assim como um indicador das aspirações, preferências e atitudes de um indivíduo. Essa variedade de possibilidades de investigação torna essa técnica
- (A) muito rica, mas também dificulta uma interpretação acurada e fidedigna do material produzido por ela.
 - (B) inadequada para realização de avaliações devido à ausência de critérios definidos para análise.
 - (C) inquestionável em suas predições sobre o comportamento futuro dos indivíduos por ela avaliados.
 - (D) questionável, pois não atende aos critérios de validade e fidedignidade previstos para instrumentos psicológicos.
 - (E) insubstituível para investigação de aspectos de personalidade e cognição em indivíduos de qualquer faixa etária.
24. A interconsulta em saúde mental é um instrumento metodológico utilizado por psiquiatras e psicólogos no trabalho em hospitais gerais e outras instituições de saúde, visando
- (A) ao encaminhamento adequado das demandas de uma instituição aos recursos disponíveis na comunidade.
 - (B) impedir a emergência de aspectos emocionais no campo dinâmico das relações assistenciais.
 - (C) deslocar os conflitos existentes entre doentes e equipe de saúde para um atendimento individualizado.
 - (D) instrumentalizar um consultante para lidar com situações emocionais emergentes em seus pacientes.
 - (E) substituir os profissionais encarregados de um atendimento, na condução e tratamento de casos difíceis.

25. Um indivíduo foi submetido ao *Wechsler Adult Intelligence Scale* (WAIS) e obteve um QIV (QI verbal) significativamente maior que o QIE (QI de execução). Isto pode significar que esse indivíduo apresenta
- (A) problemas com o raciocínio verbal, dificuldades relacionadas à educação formal e problemas de audição.
 - (B) *déficit* cultural, impulsividade e problemas com o uso e compreensão da linguagem.
 - (C) dificuldade de memorização, falta de habilidade para resolução de problemas cotidianos e falta de atenção.
 - (D) prejuízo orgânico, ausência de coordenação óculo-manual e dificuldade de organizar elementos em classes.
 - (E) lentidão psicomotora, reduzida coordenação visomotora e dificuldade de organização perceptual.
26. Nas últimas décadas, têm proliferado diferentes propostas para realização de pesquisas qualitativas. Dentre essas propostas, destacam-se
- (A) a análise fatorial, a análise de conteúdo e os relatos de experiência.
 - (B) o registro de evidências observáveis, a ergonomia e a análise do discurso.
 - (C) a fenomenologia, a análise do discurso e os processos de construção de práticas discursivas.
 - (D) o mentalismo, a análise de sistemas e o registro sistemático de dados.
 - (E) a hermenêutica, a análise de itens e o controle de variáveis independentes.
27. Um psicólogo de uma equipe de saúde mental adotou como conduta para o atendimento de um paciente esquizofrênico uma abordagem terapêutica que encoraja esse paciente a desenvolver todas as suas capacidades por meio de apoio do ambiente e procedimentos de aprendizagem. Esse procedimento caracteriza
- (A) o grupo operativo.
 - (B) a abordagem dinamicamente informada.
 - (C) a dessensibilização sistemática.
 - (D) o treinamento de habilidades sociais.
 - (E) o treino de assertividade.
28. O foco do atendimento psicológico domiciliar é
- (A) o treino dos familiares e cuidadores de um doente para que possam assumir as ações de cuidado.
 - (B) o atendimento à pessoa doente para que esta identifique recursos pessoais para enfrentar a sua situação.
 - (C) a equipe de saúde que necessita prestar atendimentos emergenciais a pacientes terminais que não podem sair de casa.
 - (D) o atendimento a qualquer pessoa que deseje realizar um atendimento psicológico sem se deslocar de sua casa.
 - (E) o atendimento psicoterapêutico ao doente e seus familiares, no sentido de alterar a dinâmica familiar.
29. No Brasil, todas as versões de ações sociais dos últimos governos federais têm deixado claro que é preciso fortalecer sua instituição mais básica – a família. Isso ocorre pela crença de que
- (A) proteger a família é a melhor proteção que se pode oferecer aos cidadãos.
 - (B) é preciso isentar a família da responsabilidade pelo processo de socialização.
 - (C) a família é uma instituição falida que não cumpre bem seu papel social.
 - (D) o desamparo dos indivíduos relaciona-se à falta de função social da família.
 - (E) somente a família pode resolver todos os problemas de cunho social.
30. Uma equipe de saúde que cuida de um paciente terminal identifica nesse paciente a seguinte reação: apatia diante do que ocorre ao seu redor, indiferença em relação aos cuidados que recebe. Mostra-se aparentemente distante e investido de si mesmo. Os sentimentos contratransferenciais despertados nos integrantes da equipe são de que estão sendo desconsiderados em seus esforços em relação a esse paciente. Pela descrição apresentada, segundo a caracterização de Kübler-Ross sobre as reações típicas diante da morte, esse paciente encontra-se na fase de
- (A) barganha.
 - (B) acomodação.
 - (C) raiva.
 - (D) alienação.
 - (E) aceitação.
31. O exame do estado mental de um paciente em situações de perícias judiciais inclui a investigação de diversas áreas da conduta humana. Dentre as alternativas a seguir, assinale a que apresenta algumas dessas áreas.
- (A) Mecanismos de defesa, atitudes e habilidades.
 - (B) Coordenação, sentidos e inteligência.
 - (C) Pensamento, consciência e orientação.
 - (D) Percepção, orientação e compreensão verbal.
 - (E) Tonicidade, reflexos e afetividade.
32. Um indivíduo que apresenta uma conduta de natureza antisocial diferencia-se de um indivíduo com uma verdadeira personalidade antissocial porque, no primeiro caso, identifica-se
- (A) um comportamento cínico diante de questionamentos sobre danos por ele causados.
 - (B) ausência de qualquer esforço para justificar e racionalizar moralmente seus atos.
 - (C) a presença de mentiras e negação de qualquer responsabilidade por sua conduta.
 - (D) que sua atitude ocorreu por pressão do grupo ou por conflito neurótico.
 - (E) sério prejuízo na internalização devido a falhas no desenvolvimento do superego.

33. O psicólogo, no trabalho com equipes multiprofissionais,
- (A) trabalha e intervém em situações relacionadas ao atendimento feito por diversos profissionais.
 - (B) só intervém em casos de outros profissionais da mesma área de conhecimento que a sua.
 - (C) atua em qualquer caso atendido pela equipe, desde que autorizado pela chefia médica dessa equipe.
 - (D) concentra sua intervenção nos problemas emocionais identificados nos membros da equipe.
 - (E) pode substituir qualquer membro da equipe, em relação a qualquer procedimento adotado por essa equipe.
34. Pesquisadores que se dedicam a uma compreensão sobre o comportamento dos indivíduos adictos afirmam que um dado importante na patogênese da drogadição é
- (A) a sensação de poder aliada à elevada capacidade para controle de impulsos.
 - (B) excessiva capacidade para autoproteção de sua integridade física.
 - (C) o prejuízo na função que regula o controle de afetos e de impulsos.
 - (D) senso exacerbado de autopreservação associado a ideias de onipotência.
 - (E) facilidade para estabelecer relacionamentos interpessoais com caráter superficial.
35. O desenvolvimento das neurociências e sua interatividade com as demais disciplinas voltadas ao estudo da mente e do comportamento humano evidenciou a necessidade de uma
- (A) ênfase nos tratamentos biológicos em detrimento dos psicológicos diante dos distúrbios mentais.
 - (B) abordagem interdisciplinar para abarcar a complexidade dos processos mentais.
 - (C) supressão das intervenções medicamentosas dos transtornos psiquiátricos.
 - (D) caracterização fixa para os estados psicopatológicos e sua tipificação.
 - (E) padronização dos critérios para definição do que é normal e patológico.
36. Um indivíduo apresenta um padrão de relacionamentos interpessoais instável e intenso, caracterizado pela oscilação entre extremos de idealização e desvalorização. Recorre a comportamentos, gestos ou ameaças suicidas ou a comportamentos automutilantes, raiva inadequada e intensa, além de demonstrações frequentes de irritação e participação em lutas corporais.
- Os critérios apresentados relacionam-se ao transtorno de personalidade
- (A) *borderline*.
 - (B) narcisista.
 - (C) histérica.
 - (D) depressiva.
 - (E) esquizotípica.
37. Existem cinco tipos de CAPs (Centros de Atenção Psicossocial) diferentes, para dar conta de clientela diferenciadas. Todos esses tipos são compostos por equipes multiprofissionais. Essas equipes
- (A) só precisam de assistente social e psiquiatra para exercerem sua função básica.
 - (B) são obrigatoriamente formadas por psiquiatra, psicólogo, enfermeiro e assistente social.
 - (C) precisam, necessariamente, de médicos de todas as especialidades para funcionarem.
 - (D) só podem cumprir o objetivo de acolhimento e ressocialização quando possuem educadores.
 - (E) só podem funcionar sob a liderança de um profissional da área médica.
38. É permitido a um psicólogo intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional, na seguinte situação:
- (A) quando o atendimento não for interrompido voluntariamente e de forma definitiva.
 - (B) em casos que não constituem emergência ou risco a um paciente de qualquer serviço de atendimento.
 - (C) quando o pedido de intervenção for solicitado pelo cliente e não for comunicado ao profissional responsável pelo caso.
 - (D) quando o profissional faz parte de uma equipe multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia por ela adotada.
 - (E) quando esse psicólogo já mantém um contato pessoal e anterior com o cliente atendido por este outro profissional.
39. Um psicólogo é chamado para depor em juízo, e o juiz decidiu pela quebra do sigilo profissional. Nesse caso, esse psicólogo deverá
- (A) apresentar de forma minuciosa e documental todas as informações sobre o objeto de questionamento.
 - (B) limitar suas informações ao estritamente necessário para elucidação do objeto de questionamento.
 - (C) recusar-se a depor, valendo-se da determinação exposta no Código de Ética da profissão.
 - (D) solicitar ao cliente que é alvo do questionamento autorização por escrito para depor.
 - (E) apresentar documentação ao Conselho Federal de Psicologia, solicitando autorização para depor.
40. De acordo com o que dispõe a legislação em saúde mental quanto à assistência e à promoção de saúde aos portadores de transtornos mentais, a internação, em qualquer modalidade,
- (A) sempre será indicada quando existir na família do doente, uma situação de conflito insolúvel.
 - (B) nunca será indicada porque a finalidade única da assistência em saúde mental é a reinserção social.
 - (C) será prioritariamente encaminhada a instituições com características asilares e assistencialistas.
 - (D) é substituída pelo acolhimento e tratamento em residências terapêuticas.
 - (E) só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes.

